



CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS E FORMAÇÃO DE CADASTRO
RESERVA DA FUNDAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI

EDITAL Nº 02/2016

Cargo: Professor II – Ciências	NÍVEL:	Superior
	TURNO:	Manhã

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 13.4

- 1 Ao receber este **Caderno de Questões**, confira se o cargo indicado é aquele para o qual você está concorrendo. Verifique se constam deste Caderno, de forma legível, cinquenta questões de múltipla escolha. Caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- 2 Além deste **Caderno de Questões**, você deverá ter recebido a **Folha de Respostas**.
- 3 Verifique se seus dados conferem com os que aparecem na **Folha de Respostas**. Em caso afirmativo, assine-a e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- 4 Sob pena de eliminação do concurso, não é permitido que faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos ou desenhos, ou que porte qualquer dispositivo eletrônico que sirva de consulta ou comunicação.
- 5 Você vai verificar que cada questão de múltipla escolha apresenta cinco opções de respostas, sendo apenas uma correta. Na **Folha de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois será atribuída pontuação zero à questão da prova que contiver mais de uma ou nenhuma resposta assinalada, emenda ou rasura.
- 6 O tempo disponível para você fazer esta prova, incluindo o preenchimento da **Folha de Respostas**, é de quatro horas.
- 7 Colabore com o fiscal, na coleta da impressão digital.
- 8 Use caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher a **Folha de Respostas**.
- 9 Reserve um tempo que seja suficiente para preencher a **Folha de Respostas**.
- 10 Terminando a prova, entregue ao fiscal o **Caderno de Questões** e a **Folha de Respostas** assinada. A não entrega da **Folha de Respostas** implicará na sua eliminação no Concurso.
- 11 Você poderá levar seu **Caderno de Questões**, ao terminar a prova, quando faltar no máximo uma hora para o término da mesma e desde que permaneça em sala até esse momento.

Após o aviso para o início da prova, você deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, sessenta minutos.

Parte I: Conhecimentos Específicos

01 Os fluoretos são os principais responsáveis pela redução da cárie dentária em países desenvolvidos e também no Brasil. Além da redução da prevalência da cárie, o flúor age reduzindo a velocidade de progressão de novas lesões. Em São Gonçalo, na ETA de Laranjal, o flúor é colocado na água através da adição de H_2SiF_6 (<http://www.cruiser.com.br /sg/sg29.html>), aplicado por meio de uma bomba dosadora de fluxo contínuo. H_2SiF_6 é uma substância:

- (A) pura, pois o ácido fluossilícico é formado de mais de um elemento químico.
- (B) simples, pois o ácido em questão não é adicionado na forma de mistura.
- (C) composta, pois é formada de mais de um elemento e sua função química é hidreto.
- (D) simples, pois o hidreto fluossilícico é formado de mais de um elemento químico.
- (E) composta, pois é formada de mais de um elemento e sua função química é ácido.

02 São características vegetais associadas à sobrevivência em ambientes secos as abaixo relacionadas, EXCETO:

- (A) pneumatóforos.
- (B) superfície foliar reduzida.
- (C) estômatos no interior de criptas.
- (D) epiderme foliar pluriestratificada.
- (E) caules suculentos e clorofilados.

03 O Solar do Jambeiro, também conhecido como Palacete Bartholdy, foi construído em 1872 pelo comerciante português Bento Joaquim Alves Pereira, em Niterói.



O Solar é um exemplo do melhor que havia na arquitetura residencial urbana na época. A ele pertence uma estufa de plantas, “parte integrante do núcleo histórico principal, construída provavelmente para abrigar sua coleção de plantas exóticas, conforme revela a documentação iconográfica existente.”

(<http://www.culturanageroi.com.br/blog/?id=205>).

Uma estufa de plantas, além de oferecer proteção contra possíveis ameaças externas, mantém a temperatura interna controlada e ideal para os vegetais, pois:

- (A) permite a passagem de radiação solar, absorvida no interior pelas plantas e objetos, que se aquecem e emitem radiação ultravioleta, a qual não atravessa o vidro tão bem.
- (B) o ar aquecido junto ao vidro desce por condução até as plantas e lá fica retido.
- (C) os vidros são mais transparentes às radiações da luz visível que às radiações infravermelhas, mantendo o interior aquecido.
- (D) é construída por materiais transparentes que permitem a passagem da radiação ultravioleta que por convecção aquece o interior.
- (E) o ar aquecido pela radiação infravermelha se expande e expulsa o ar frio da estufa.

04 Esporotricose é uma infecção causada pelo fungo *Sporothrix schenckii*, que provoca graves lesões na pele. Durante a última década ocorreu um significativo aumento dos casos clínicos de esporotricose no Brasil, particularmente no Estado do Rio de Janeiro, onde vem se manifestando uma epidemia em seres humanos correlacionada com a transmissão por gatos. Todos os fungos, parasitas ou não, apresentam como característica:

- (A) nutrição heterotrófica.
- (B) parede celular de lignina.
- (C) digestão extracelular.
- (D) células procarióticas.
- (E) presença de plasmídeo.

05 Os vírus da gripe causam epidemias anuais e pandemias ocasionais que reivindicaram as vidas de milhões. O surgimento de novas cepas continuará a representar desafios para a saúde pública e as comunidades científicas. Um bom exemplo é o recente surgimento de vírus H1N1 de origem suína, que se transmite e propaga entre os humanos, resultando em surtos. Os esforços para controlar esses surtos e monitoramento em tempo real da evolução deste vírus deverão nos fornecer informações valiosas para orientar programas de controle de doenças infecciosas e melhorar a compreensão dos fatores que determinam a patogenicidade e/ou transmissão do vírus. (traduzido de NEUMANN, N. e KAWAOKA. *Emergence and pandemic potential of swine-origin H1N1 influenza virus*. Nature 459, 931-939, 18 June 2009. <http://www.nature.com/nature/journal/v459/n7249/abs/nature08157.html>).

Os vírus Influenza A, B e C, da família Orthomyxoviridae, são de:

- (A) DNA de fita (cadeia) simples e de polaridade positiva.
- (B) RNA de fita (cadeia) simples e de polaridade negativa.
- (C) DNA de dupla fita (cadeia), como os do herpes simples humano.
- (D) RNA de fita (cadeia) simples e de polaridade positiva.
- (E) DNA de fita (cadeia) simples e de polaridade negativa.

06 Cerca de 92% de todas as crianças com a Síndrome de Down apresentam trissomia, com um cromossomo 21 extra em todas as células corporais, resultando numa contagem cromossômica total de 47 cromossomos.

(<http://publicacoes.unigranrio.br/index.php/sare/article/viewFile/333/324>).

Essa condição é um exemplo de aneuploidia, fenômeno que pode ocorrer quando:

- (A) nas primeiras divisões mitóticas do zigoto, cromátides não irmãs trocam segmentos de DNA de tamanhos diferentes.
- (B) há perda de um fragmento cromossômico durante o *crossing over*, e, em seguida, este fragmento une-se a outro cromossomo, de um par não homólogo.
- (C) um dos gametas que origina o zigoto possui dois cromossomos do mesmo tipo, devido à não disjunção dos membros do par de homólogos durante a meiose.
- (D) há dupla fecundação: um óvulo haploide é fecundado por dois espermatozoides também haploides.
- (E) um óvulo diploide, produzido pela não disjunção de todos os seus cromossomos na meiose, é fecundado por um espermatozoide haploide.

07 Colocadas sob as mesmas condições de temperatura e pressão, as densidades de uma amostra de 18 g de ouro puro e de 180 g do mesmo material são:

- (A) iguais, pois o peso varia inversamente com a densidade, garantindo que ela seja a mesma.
- (B) diferentes, pois quanto maior a massa, maior a densidade.
- (C) iguais, pois o volume e a massa variam, de forma a garantir que a densidade seja a mesma.
- (D) diferentes, pois quanto maior o volume, maior a densidade.

- (E) maiores na amostra de menor volume, pois este é inversamente proporcional à densidade.

08 A palavra alquimia, *AL-Khemy*, vem do árabe e quer dizer “a química”. Esta ciência começou a se desenvolver por volta do século III a. C. e obteve grande êxito na metalurgia, na produção de papiros e na aparelhagem de laboratório. A partir das obscuras etimologias e através de uma leitura intrincada, enigmática e carregada de símbolos dos escritos alquimistas, pode-se ter claramente que uma das finalidades da alquimia era transformar os metais chamados inferiores (principalmente o mercúrio e o chumbo) em ouro e prata, metais tidos como superiores.

(http://www.cdcc.sc.usp.br/ciencia/artigos/art_25/alquimia.html, adaptado.)

Para obter átomos de ouro a partir de átomos de metais inferiores, seria necessário que os alquimistas fossem capazes de:

- (A) realizar a transmutação nuclear, na qual os núcleos de mercúrio e chumbo são aquecidos e posteriormente fundidos.
- (B) mudar a distribuição dos elétrons, em níveis e subníveis da eletrosfera, dos átomos dos elementos mercúrio e chumbo.
- (C) aplicar técnicas analíticas de separação de misturas metálicas, tais como a cromatografia e a destilação fracionada.
- (D) promover reações químicas entre soluções de metais inferiores, submetidas a temperaturas elevadas.
- (E) alterar o número de prótons de átomos de mercúrio e chumbo, pois este número é diferente do número de prótons de átomos de ouro.

09 A Pedra de Itapuca é um monumento natural localizado entre as praias de Icaraí e das Flechas, sob a designação indígena de Itapuca (pedra furada) por haver tido, em sua forma original, um túnel natural. A pedra, que foi parcialmente demolida para dar prosseguimento ao Plano de Arruamento de 1840-1841 (<http://culturanageroi.com.br/blog/?id=505>), abriga a lenda da índia Jurema e do guerreiro Cauby. Foi tombada em 1985 pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural.





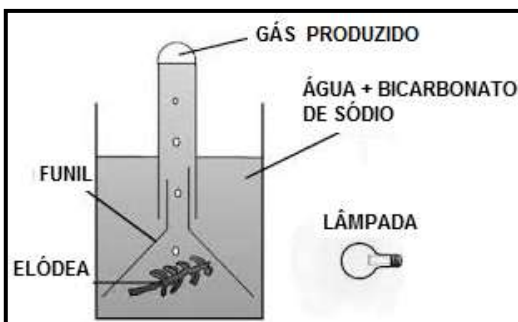
(Pintura de Antônio Parreiras, de 1891 (Formação rochosa original da Pedra da Itapuca, Icarai) e foto atual.)

Esta formação rochosa é de gnaiss, um tipo de rocha:

- (A) metamórfica, que pode se formar a partir do granito.
- (B) magmática, como o granito e o basalto.
- (C) sedimentar, oriunda de intemperismo sobre rochas magmáticas.
- (D) magmática, como o arenito e o basalto.
- (E) sedimentar, resultante do resfriamento e solidificação da lava.

10 Durante uma aula de Ciências foi montado o seguinte experimento: dois béqueres foram preenchidos com uma solução de bicarbonato de sódio e neles foram colocados funis de vidro contendo ramos de Elódea (planta aquática). Nos dois funis, um tubo de ensaio foi emborcado contendo água e algumas gotas de solução de fenolftaleína e hidróxido de sódio até a boca (a fenolftaleína adquire coloração rosada em meio básico e incolor, em meio ácido). Estas montagens foram feitas impedindo a entrada de ar nos tubos e a formação de bolhas.

Um conjunto foi colocado em presença de luz e outro foi mantido no escuro. Passado algum tempo, comparou-se a quantidade de gás produzido pelas plantas em ambos os conjuntos e a coloração da solução de fenolftaleína. Também se verificou o tipo de gás produzido, retirando-se os tubos de ensaio dos sistemas (sem deixar escapar o gás no interior dos mesmos, tampando-os com o dedo) e introduzindo em cada um deles, uma piaçava em brasa.



Sobre o experimento realizado, espera-se que:

- (A) a solução de fenolftaleína fique incolor somente no tubo do sistema deixado no escuro, devido à produção de gás carbônico pela respiração, o que acidifica o meio.
- (B) a solução de fenolftaleína fique incolor em ambos os tubos, já que a planta produz gás carbônico tanto em presença quanto em ausência de luz.
- (C) no conjunto exposto à luz, a fenolftaleína fique incolor, já que a planta libera apenas gás oxigênio pela fotossíntese, tornando o meio ácido.
- (D) no conjunto deixado no escuro, a quantidade de gás acumulada no tubo seja maior e que este seja comburente, aumentando a chama da piaçava em brasa.
- (E) no tubo deixado no claro, a quantidade de gás acumulada seja menor, pois a planta produz gás oxigênio pela fotossíntese, mas não produz gás carbônico, simultaneamente.

11 “Ice Fishing é a pescaria em lagos congelados. Os pescadores perfuram a parte do lago que está congelada para abrir um buraco suficiente para caber as varas de pescar.”

(Modificado de http://www.conexaoCanada.com.br/esportes_na_neve.php)



Em regiões com invernos rigorosos a superfície de lagos congela, mas a água no fundo permanece no estado líquido. Esse fato é providencial, preservando a vida aquática no fundo dos lagos de tais regiões.

As duas propriedades específicas da matéria relacionadas a este fato são:

- (A) densidade e elasticidade.
- (B) compressibilidade e condutibilidade térmica.
- (C) dureza e condutibilidade térmica.
- (D) condutibilidade térmica e densidade.
- (E) densidade e compressibilidade.

12 A evolução biológica, por abranger todas as áreas da Biologia, é considerada conceito central e unificador, capaz de explicar tanto a diversidade quanto a semelhança existente entre os seres vivos. A respeito do tema, é correto afirmar que a evolução biológica:

- (A) é um processo de aperfeiçoamento e melhora das espécies, podendo ser considerado como sinônimo de “progresso” dos seres vivos ao longo do tempo.
- (B) resulta de adaptações dos organismos a mudanças ambientais, através do desenvolvimento de uma forma, função ou comportamento mais adequado às novas circunstâncias.
- (C) é uma tendência natural a um aumento na complexidade dos organismos, que acabam, assim, originando novas espécies, portadoras de maior desenvolvimento anatômico e fisiológico.
- (D) decorre da alteração na composição genética de uma população de organismos ao longo do tempo, em consequência de fatores como mutação, fluxo gênico, deriva genética e seleção natural.
- (E) é a capacidade que os seres vivos têm de desenvolver modificações (características derivadas) em relação aos seus ancestrais, o que os torna mais adaptados ao ambiente em que se encontram.

13 São partes do sistema linfático humano:

- (A) tonsilas palatinas e adenoides.
- (B) paratireoides e linfonodos.
- (C) adenoides e paratireoides.
- (D) timo e paratireoides.
- (E) suprarenal e tonsilas palatinas.

14 No último dia 22 de abril, na sede das Nações Unidas, em Nova York, 175 países assinaram o Acordo de Paris contra a mudança climática. Pela primeira vez foi atingido um consenso global em um acordo, no qual todos os países reconhecem que as emissões de gases do efeito estufa precisam ser desaceleradas e, em algum momento, comecem a cair.

A emissão atmosférica excessiva dos chamados gases do efeito estufa:

- (A) provoca a destruição da camada de ozônio.
- (B) é indiretamente responsável pela ocorrência de tsunamis.
- (C) ocasiona o aquecimento global.
- (D) acidifica o pH de lagos, rios e solos.
- (E) aumenta a incidência de casos de câncer de pele.

15 Microgametogênese nas angiospermas é o nome que se dá ao(à):

- (A) desenvolvimento do microgametófito no interior do óvulo.
- (B) formação do *tapetum* dos sacos polínicos.
- (C) processo de formação das sinérgides no gametófito feminino.
- (D) desenvolvimento do microgametófito no interior do grão de pólen.
- (E) formação dos núcleos polares e da oosfera.

16 Observe a figura.



A figura mostra o ciclo de vida de um vegetal que tem como característica:

- (A) ciclo de vida dominado por gametófito.
- (B) ausência de tecido vascular.
- (C) rizoides.
- (D) produção de sementes.
- (E) gametas flagelados.

17 “A Estrada de Itaipu, denominada de Estrada Francisco da Cruz Nunes, é uma importante artéria rodoviária de Niterói, ligando o centro da cidade à Região Oceânica. Em razão do crescente fluxo diário de veículos, foi necessária a realização de um corte de talude, para permitir a execução da duplicação de sua pista de rolamento, obra considerada inadiável pelas autoridades municipais. O corte, efetuado em 1992, deixou expostos os horizontes mais profundos do solo, onde, sem um tratamento específico, não haveria as condições mínimas para a regeneração natural da cobertura vegetal.

O corte do talude representou uma ação drástica, pois em razão da movimentação do solo, provocou a retirada da vegetação natural e dos horizontes superficiais do solo. A remoção da matéria orgânica contida nestas camadas, além de causar sérios problemas na estrutura e disponibilidade de água, na atividade biológica e o aumento da temperatura do solo, prejudica o suprimento de nutrientes essenciais para as plantas.” (modificado de http://www.labogef.iesa.ufg.br/links/simposio_erosao/articles/T029.pdf)

O processo de recuperação do solo foi feito através da utilização de espécies de leguminosas florestais pioneiras noduladas. As leguminosas em questão são importantes, pois:

- (A) abrem caminho para outras espécies e apresentam relações harmônicas interespecíficas com *Nitrosomonas* sp que fixam o N₂ da atmosfera.
- (B) atuam na sucessão primária deste solo e fixam nitrogênio por associações com bactérias do gênero *Pseudomonas*.
- (C) fazem parte da comunidade clímax e graças a relações ecológicas harmônicas com fungos do gênero *Rhizobium* devolvem matéria orgânica ao solo.
- (D) conseguem se instalar em locais inóspitos e, graças a relações de mutualismo, garantem o retorno ao solo de nutrientes, como o nitrogênio.
- (E) constituem uma nova comunidade clímax e, graças a relações de protocooperação com bactérias do gênero *Pseudomonas*, garantem o retorno ao solo de nutrientes.

18 Um estudo realizado na reserva Yanomami (RR), coordenado pela Fundação Oswaldo Cruz e o Instituto Socioambiental (ISA), mostra que em algumas aldeias indígenas 92% das pessoas examinadas estão contaminadas por mercúrio. Nesse estudo, a análise das concentrações de metilmercúrio em peixes carnívoros e peixes onívoros, que constituem uma das principais fontes de exposição humana ao metilmercúrio, sobretudo em populações ribeirinhas, mostrou que a média da concentração de mercúrio nos peixes carnívoros foi de 0,14 µg.g⁻¹, enquanto nos peixes onívoros essa média foi de 0,10 µg.g⁻¹.

O resultado para a concentração de metilmercúrio nos peixes é coerente, pois:

- (A) esta substância é hidrossolúvel, sendo eliminada rapidamente pelos rins dos peixes de água doce, que produzem urina abundante e diluída para manter o equilíbrio osmótico.
- (B) o metilmercúrio é lipossolúvel e muito bem absorvido pelas membranas biológicas em geral, o que proporciona sua acumulação ao longo da cadeia alimentar.
- (C) quanto menor o nível trófico ocupado por uma espécie na cadeia alimentar, maior sua concentração de mercúrio, devido à ocorrência de magnificação trófica.
- (D) espécies mais próximas da base da cadeia alimentar têm maior disponibilidade de energia, metabolismo mais intenso e, conseqüentemente, maior velocidade na eliminação de toxinas.

(E) algumas espécies, incluindo vertebrados, são capazes de biorremediação, processo em que são capazes de acumular metais pesados, retirando-os do ambiente.

19 É um exemplo de doença humana causada por vírus:

- (A) tuberculose.
- (B) tétano.
- (C) leptospirose.
- (D) catapora.
- (E) coqueluche.

20 As doenças cardiovasculares são as principais responsáveis pelos óbitos registrados anualmente no Brasil. O desenvolvimento dessas doenças está associado a diversos fatores de risco que podem ser controlados, como o aumento do colesterol sanguíneo, pressão alta, diabetes e tabagismo.

A respeito do metabolismo do colesterol no organismo humano, é correto afirmar que:

- (A) por ser uma molécula polar, o colesterol dissolve-se facilmente na fração aquosa do plasma sanguíneo, ocasionando um aumento da pressão arterial.
- (B) a ingestão excessiva de gordura *trans* eleva o risco cardiovascular, pois aumenta a concentração plasmática de colesterol e de LDL (lipoproteínas de baixa densidade).
- (C) o colesterol é o precursor da síntese de hormônios, como o estrógeno e a testosterona, além dos fosfolípidios componentes da membrana plasmática.
- (D) a origem do colesterol sanguíneo é exclusivamente via ingestão de alimentos de origem animal, ricos em ácidos graxos saturados e hidrogenados.
- (E) o tabagismo aumenta a concentração do complexo HDL (lipoproteína de alta densidade), frequentemente chamado de "colesterol ruim", pois induz o fígado a armazenar glicogênio.

Parte II: Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

O Brasil é minha morada

1 Permita-me que lhes confesse que o Brasil é a minha morada. O meu teto quente, a minha sopa fumegante. É casa da minha carne e do meu espírito. O alojamento provisório dos meus mortos. A caixa mágica e inexplicável onde se abrigam e se consomem os dias essenciais da minha vida.

2 É a terra onde nascem as bananas da minha infância e as palavras do meu sempre precário vocabulário. Neste país conheci emoções revestidas de opulenta carnalidade que nem sempre transportavam no pescoço o sinete da advertência, justificativa lógica para sua existência.

3 Sem dúvida, o Brasil é o paraíso essencial da minha memória. O que a vida ali fez brotar com abundância, excedeu ao que eu sabia. Pois cada lembrança brasileira corresponde à memória do mundo, onde esteja o universo resguardado. Portanto, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana, sou egípcia, sou hebraica. Sou todas as civilizações que aportaram neste acampamento brasileiro.

4 Nesta terra, onde plantando-se nascem a traição, a sordidez, a banalidade, também afluem a alegria, a ingenuidade, a esperança, a generosidade, atributos alimentados pelo feijão bem temperado, o arroz soltinho, o bolo de milho, o bife acebolado, e tantos outros anjos feitos com gema de ovo, que deita raízes no mundo árabe, no mundo luso.

5 Deste país surgiram inesgotáveis sagas, narradores astutos, alegres mentirosos. Seres anônimos, heróis de si mesmos, poetas dos sonhos e do sarcasmo, senhores de máscaras venezianas, africanas, ora carnavalescas, ora mortuárias. Criaturas que, afinadas com a torpeza e as inquietudes do seu tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira só pelo prazer de dedilhar as cordas da guitarra e do coração.

6 Neste litoral, que foi berço de heróis, de marinheiros, onde os saveiros da imaginação cruzavam as águas dos mares bravios em busca de peixes, de sereias e da proteção de lemanjá, ali se instalaram civilizações feitas das sobras de outras tantas culturas. Cada qual fincando hábitos, expressões, loucas demências nos nossos peitos.

7 Este Brasil que critico, examino, amo, do qual nasceu Machado de Assis, cujo determinismo falhou ao não prever a própria grandeza. Mas como poderia este mulato, este negro, este branco, esta alma miscigenada, sempre pessimista e feroz, acatar uma existência que contrariava regras, previsões, fatalidades? Como pôde ele, gênio das

Américas, abraçar o Brasil, ser sua face, soçobrar com ele e revivê-lo ao mesmo tempo?

8 Fomos portugueses, espanhóis e holandeses, até sermos brasileiros. Uma grei de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas. Inventora, cada qual, de uma nação foragida da realidade mesquinha, uma espécie de ficção compatível com uma fábula que nos habilite a frequentar com desenvoltura o teatro da história.

(PIÑON, Nélida. *Aprendiz de Homero*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2008, p. 241-243, fragmento.)

21 Ao discorrer sobre os muitos fatores que a tornam orgulhosa do Brasil, a enunciadora faz uso de inúmeros argumentos de fortes efeitos persuasivos. Dos fragmentos abaixo transcritos, aquele em que a linha de argumentação se desenvolveu com sentido opositivo é:

- (A) “Neste país conheci emoções revestidas de opulenta carnalidade que nem sempre transportavam no pescoço o sinete da advertência, justificativa lógica para sua existência.” (2º §)
- (B) “Sem dúvida, o Brasil é o paraíso essencial da minha memória. O que a vida ali fez brotar com abundância, excedeu ao que eu sabia. Pois cada lembrança brasileira corresponde à memória do mundo, onde esteja o universo resguardado.” (3º §)
- (C) “Nesta terra, onde plantando-se nascem a traição, a sordidez, a banalidade, também afluem a alegria, a ingenuidade, a esperança, a generosidade, atributos alimentados pelo feijão bem temperado, o arroz soltinho, o bolo de milho, o bife acebolado”. (4º §)
- (D) “Neste litoral, que foi berço de heróis, de marinheiros, onde os saveiros da imaginação cruzavam as águas dos mares bravios em busca de peixes, de sereias e da proteção de lemanjá, ali se instalaram civilizações feitas das sobras de outras tantas culturas.” (6º §)
- (E) “Uma grei de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas.” (8º §)

22 A leitura correta do texto indica que o elemento de coesão textual destacado em cada fragmento abaixo está ERRONEAMENTE informado na opção:

- (A) “justificativa lógica para SUA existência.” (2º §) / “emoções revestidas de opulenta carnalidade”.
- (B) “O que a vida ALI fez brotar com abundância, excedeu ao que eu sabia.” (3º §) / “o Brasil é o paraíso essencial da minha memória.”
- (C) “Criaturas que, afinadas com a torpeza e as inquietudes do SEU tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira”. (5º §) / “Criaturas”.
- (D) “CUJO determinismo falhou ao não prever a própria grandeza.” (7º §) / “Este Brasil”.
- (E) “Como pôde ele, gênio das Américas, abraçar o Brasil, ser sua face, soçobrar com ele e revivê-LO ao mesmo tempo?” (7º §) / “o Brasil”.

23 Dos fragmentos abaixo, aquele em que a conjunção coordenativa E, em destaque, está empregada em sentido distinto das demais é:

- (A) “É casa da minha carne E do meu espírito.” (1º §)
- (B) “É a terra onde nascem as bananas da minha infância E as palavras do meu sempre precário vocabulário.” (2º §)
- (C) “poetas dos sonhos E do sarcasmo”. (5º §)
- (D) “as cordas da guitarra E do coração.” (5º §)
- (E) “soçobrar com ele E revivê-lo ao mesmo tempo?” (7º §)

24 “Este Brasil que critico, examino, amo, do qual nasceu Machado de Assis, CUJO determinismo falhou ao não prever a própria grandeza.” (7º §)

Das alterações feitas na oração adjetiva iniciada pelo pronome relativo em destaque, aquela que está INADEQUADA às normas de regência, de acordo com o padrão culto da língua, é:

- (A) sobre cujo determinismo encontrou-se ao não prever a própria grandeza.
- (B) de cujo determinismo dependia ao não prever a própria grandeza.
- (C) para cujo determinismo contribuiu ao não prever a própria grandeza.
- (D) em cujo determinismo confiou ao não prever a própria grandeza.
- (E) a cujo determinismo esteve subordinado ao não prever a própria grandeza.

25 “Portanto, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana, sou egípcia, sou hebraica.” (3º §)

O período transcrito acima, em relação ao que lhe antecede no texto, exprime o sentido de:

- (A) adição.
- (B) conclusão.
- (C) explicação.
- (D) concessão.
- (E) conformidade.

26 “acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira”. (5º §)

Das alterações feitas na redação do fragmento acima, está em DESACORDO com as normas de emprego do acento indicativo da crase a seguinte:

- (A) acomodam-se esplêndidas àquela sombra da mangueira.
- (B) acomodam-se esplêndidas às inúmeras sombras da mangueira.
- (C) acomodam-se esplêndidas à essa sombra da mangueira.
- (D) acomodam-se esplêndidas à minha sombra da mangueira.
- (E) acomodam-se esplêndidas às novas sombras da mangueira.

27 “Deste país surgiram inesgotáveis SAGAS, narradores astutos, alegres mentirosos.” (5º §)

“Uma GREI de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas.” (8º §)

Com base na significação contextual dos vocábulos, a opção em que estão relacionados, respectivamente, os significados dos vocábulos em destaque nos fragmentos transcritos acima, é:

- (A) fábulas / região.
- (B) lendas / história.
- (C) nobrezas / clã.
- (D) narrativas / família.
- (E) boêmios / congregação.

28 “Pois cada lembrança brasileira corresponde à memória do mundo”. (3º §)

“Criaturas que, afinadas com a torpEZA e as inquietudes do seu tempo”. (5º §)

São sinônimos, respectivamente, dos sufixos em destaque nos vocábulos acima os sufixos empregados na formação das palavras:

- (A) traição e banalidade.
- (B) advertência e mortuárias.
- (C) fumegante e alojamento.
- (D) sordidez e inquietudes.
- (E) alegria e brasileira.

29 Abaixo, foram transcritos trechos do texto e, ao lado, eles foram reescritos. A opção em que, ao se reescrever o trecho, houve alteração do sentido original é:

- (A) “Permita-me que lhes confesse que o Brasil é a minha morada.” (1º §) / Permita-me confessar-lhes ser o Brasil a minha morada.
- (B) “Portanto, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana”. (3º §) / Portanto, a despeito de apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana.
- (C) “Criaturas que, afinadas com a torpeza e as inquietudes do seu tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira”. (5º §) / Criaturas que, visto estarem afinadas com a torpeza e as inquietudes do seu tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira.
- (D) “Fomos portugueses, espanhóis e holandeses, até sermos brasileiros.” (8º §) / Fomos portugueses, espanhóis e holandeses, até que fôssemos brasileiros.
- (E) “Uma grei de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas.” (8º §) / Uma grei de etnias ávidas e belas, que as aventuras terrestres e marítimas atraíram.

30 “Deste país surgiram inesgotáveis sagas, narradores astutos, alegres mentirosos. Seres anônimos, heróis de si mesmos, poetas dos sonhos e do sarcasmo, senhores de máscaras venezianas, africanas, ora carnavalescas, ora mortuárias.” (5º §)

Entre os dois períodos do fragmento transcrito acima, a coesão textual se estabelece pelo fato de o 2º período estar para o 1º na função de:

- (A) predicado.
- (B) objeto direto.
- (C) sujeito.
- (D) predicativo.
- (E) aposto.

Parte III: Fundamentos da Educação

31 Ao se conceber o erro como fonte de virtude na aprendizagem escolar, contribui-se para a promoção do sucesso do aluno porque:

- (A) a aprendizagem limita-se à assimilação de conteúdos definidos pelos padrões escolares e os erros apenas comprovam que o aluno não aprendeu o que deveria ter aprendido.
- (B) serve positivamente de ponto de partida para o avanço, na medida em que é compreendido e identificado, e sua compreensão é o passo fundamental para a sua superação.
- (C) os conteúdos devem estar centrados no treinamento para resolver questões e,

portanto, o erro do aluno demonstra apenas que ele não estudou suficientemente.

- (D) a avaliação da aprendizagem deve ser considerada como uma prática seletiva, de modo que se possam classificar os alunos em bem e mal posicionados.
- (E) o erro evidencia que o aluno fracassou e valorizá-lo faz com que o educando não consiga formar valores sobre o certo e o errado e se desinteresse pela aprendizagem.

32 Para Gadotti, o pensamento pedagógico brasileiro tem sido definido por duas tendências gerais: a liberal e a progressista. Os educadores e teóricos da educação progressista defendem:

- (A) o sistema educativo liberal-burguês reprodutor da divisão social do trabalho e da competição.
- (B) a liberdade de ensino e de pesquisa e os métodos novos baseados na natureza da criança.
- (C) uma educação moldada às necessidades da sociedade de mercado em que está inserida.
- (D) o envolvimento da escola na formação de um cidadão crítico e participante da mudança social.
- (E) o papel da escola restringido ao estritamente pedagógico e livre de qualquer intervenção do estado.

33 Segundo Vygotsky, a questão central do processo de formação de conceitos na adolescência é:

- (A) o emprego funcional do signo ou da palavra.
- (B) a associação entre os fatos presentes e passados.
- (C) a operação intelectual elementar por meio de estímulos.
- (D) a consolidação da formação dos juízos de valor.
- (E) o uso da atenção e da memória na aprendizagem.

34 De acordo com o Artigo 13 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), dentre as várias incumbências dos docentes está a de:

- (A) coletar, analisar e disseminar informações sobre educação.
- (B) administrar pessoal e recursos financeiros.
- (C) assegurar o ensino fundamental e oferecer o ensino médio.
- (D) garantir o cumprimento dos dias letivos e da carga horária.
- (E) colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

35 Segundo Gandin, no planejamento é fundamental a ideia de transformação da realidade e, nesse sentido, uma educação libertadora é aquela que:

- (A) coloca em prática uma educação voltada para a reprodução, para o conformismo e para o controle social pelas classes dominantes.
- (B) propõe uma pedagogia que assuma sua força como contribuinte para a constituição de uma sociedade de indivíduos dependentes.
- (C) leva o educando a se converter em sujeito do seu próprio desenvolvimento, à existência do grupo, da participação e da conscientização que gera transformação.
- (D) propõe uma educação para uma sociedade em que as pessoas se subordinem ao planejamento tecnocrático.
- (E) coloca em prática uma educação voltada para o pleno domínio das tecnologias e com uma postura individualista.

36 Para Vygotsky, com relação à aprendizagem da criança, a zona de desenvolvimento proximal provê psicólogos e educadores de um instrumento por meio do qual se pode entender:

- (A) o curso interno do desenvolvimento.
- (B) os processos incompletos de maturação.
- (C) o desenvolvimento mental retrospectivo.
- (D) o emprego da fala analítica.
- (E) as estruturas lógicas inatas.

37 Segundo Zabala, para aprender é indispensável que haja um clima e um ambiente adequados, já que a aprendizagem é potencializada quando convergem as condições que estimulam o trabalho e o esforço. Para tal, é necessário criar um ambiente seguro e ordenado que ofereça aos alunos:

- (A) desafios cognitivos que estejam além das capacidades e competências dos alunos.
- (B) exclusividade para trabalhos individuais voltados ao desenvolvimento da competitividade.
- (C) oportunidade de participação, em situações com multiplicidade de interações que promovam a cooperação e a coesão do grupo.
- (D) situações de rígida disciplina e controle, sendo a fala privilégio do professor.
- (E) situações que impeçam as modificações nos esquemas de conhecimento.

38 Para Ilma Passos Veiga, quanto à execução, um projeto político-pedagógico é de qualidade quando:

- (A) é um documento que se reduz à dimensão curricular.
- (B) prescinde de um estudo do meio em que a escola está inserida.
- (C) desconhece a identidade da instituição e privilegia as idiosincrasias individuais.
- (D) implica ação articulada de todos os envolvidos com a realidade da escola.
- (E) é construído como produto acabado, não passível de modificações.

39 Nos Referenciais Curriculares para a Rede Municipal de Educação de Niterói – Ensino Fundamental (Referenciais Curriculares 2010: Uma Construção Coletiva), na construção de um currículo para a cidadania e a diversidade cultural, os aportes multiculturais assim se apresentam:

- (A) articulando o local e o global, e fundados no binômio cultura erudita / cultura popular.
- (B) voltados exclusivamente para a valorização das comunidades niteroienses e seu patrimônio cultural.
- (C) pela subordinação da cultura local à cultura global.
- (D) por meio de um currículo que exclui as identidades marginalizadas social e economicamente.
- (E) sem qualquer ordem hierárquica entre si, mas como caminhos para a pluralidade e a inclusão.

40 Os Referenciais Curriculares para a Rede Municipal de Educação de Niterói – Ensino Fundamental (Referenciais Curriculares 2010: Uma Construção Coletiva) se organizam em três Eixos Temáticos. O Eixo Linguagens, quanto aos conteúdos curriculares, é composto:

- (A) de maneira exclusiva por Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Educação Física e Arte.
- (B) em especial, mas não exclusivamente, por Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Educação Física e Arte.
- (C) pela Educação Física e pelas Línguas Portuguesa e Estrangeira em seus aspectos socioculturais.
- (D) pela Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Informática e Arte.
- (E) em especial pela Língua Portuguesa, pela Educação Física e pela Arte, sendo a Língua Estrangeira opcional.

Parte IV: Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói

41 De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, o retorno de funcionário demitido ao serviço público municipal, com ressarcimento do vencimento, direitos e vantagens atinentes ao cargo, denomina-se:

- (A) acesso.
- (B) promoção.
- (C) reintegração.
- (D) transferência.
- (E) readaptação.

42 Sobre o afastamento do servidor para estudo no exterior ou em outro local do território nacional, é correto afirmar que:

- (A) o afastamento se dará sem percepção de vencimento se houver bolsa concedida por entidade ao governo municipal e o afastamento se der no interesse da Administração, reconhecido pelo Prefeito.
- (B) o cônjuge do servidor bolsista afastado, se também servidor municipal, será autorizado a acompanhá-lo, com direito à percepção dos vencimentos e vantagens recebidos.
- (C) o servidor afastado deverá apresentar relatório circunstanciado dos estudos ou atividades desenvolvidos, dentro de sessenta dias do término do afastamento.
- (D) se houver acumulação de cargos, o servidor será afastado do segundo cargo sem vencimentos e com interrupção da contagem de tempo de serviço, na hipótese de a bolsa ser concedida pela entidade ao Governo Municipal e houver interesse para a Administração, e o afastamento for inferior a doze meses.
- (E) o servidor afastado com percebimento dos seus vencimentos e vantagens será obrigado a restituir o que percebeu durante o afastamento, se for demitido, exonerado ou licenciado para assuntos particulares nos três anos subseqüentes ao término da bolsa.

43 De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, o adicional por tempo de serviço:

- (A) não servirá como base de cálculo para futuros adicionais ou aumentos.
- (B) servirá como base de cálculo para futuros adicionais ou aumentos.
- (C) servirá de base de cálculo para futuros adicionais, mas não para novos aumentos.
- (D) servirá de base de cálculo para novos aumentos, mas não para futuros adicionais.

(E) servirá como base de cálculo proporcional para futuros adicionais ou aumentos.

44 O pedido de reconsideração e o recurso, quando cabíveis, interrompem a prescrição até:

- (A) três vezes.
- (B) duas vezes.
- (C) cinco vezes.
- (D) quatro vezes.
- (E) uma vez.

45 Alzenir prestou serviços em órgão estadual ao mesmo tempo em que prestou serviço em órgão do Município. De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Niterói, a acumulação do tempo de serviço no mesmo ente:

- (A) é possível em qualquer hipótese.
- (B) não é possível.
- (C) é possível, desde que haja correlação de matérias.
- (D) é possível, desde que haja compatibilidade de horários.
- (E) não é possível, porque a acumulação de tempo de serviço só é possível entre dois entes federativos de mesmo escalão.

46 O salário-família:

- (A) será sujeito a imposto ou taxa e servirá de base para qualquer contribuição de finalidade assistencial.
- (B) não será sujeito a qualquer imposto ou taxa, nem servirá de base para qualquer contribuição, ainda que de finalidade assistencial.
- (C) será sujeito a imposto ou taxa, mas não servirá de base para contribuição de finalidade assistencial.
- (D) será parcialmente sujeito a imposto ou taxa e, também parcialmente, servirá de base para contribuição de finalidade assistencial.
- (E) será facultativamente sujeito a imposto ou taxa e, também facultativamente, servirá de base para contribuição de finalidade assistencial.

47 Acerca da promoção, considere as afirmativas seguintes.

- I** As promoções serão obrigatoriamente realizadas de doze em doze meses, sempre no dia consagrado ao funcionário, desde que verificada a existência de vaga, na forma da regulamentação própria.
- II** O funcionário em exercício de mandato eletivo federal, estadual ou municipal pode ser promovido por antiguidade e por merecimento.
- III** Na promoção dos ocupantes dos cargos de classe inicial de série de classes, o primeiro desempate se determinará pela classificação obtida em concurso.

Das afirmativas acima:

- (A)** apenas I está correta.
- (B)** apenas III está correta.
- (C)** todas estão corretas.
- (D)** apenas I e II estão corretas.
- (E)** apenas I e III estão corretas.

48 São hipóteses de afastamento consideradas como tempo de serviço efetivo os afastamentos em virtude de:

- (A)** férias; moléstia devidamente comprovada na forma regulamentar por cinco dias; período de afastamento compulsório, determinado pela autoridade sanitária.
- (B)** recolhimento à prisão, se absolvido ou reabilitado, ao final; luto por falecimento de enteado, por até cinco dias; casamento, por até sete dias.
- (C)** licença para tratamento de saúde; licença a funcionário acidentado em serviço; mandato legislativo, ou executivo federal ou estadual.
- (D)** candidatura a cargo eletivo, do registro de candidatura ao dia seguinte ao da eleição; casamento por até cinco dias; exercício de mandato de Prefeito.
- (E)** licença à gestante; convocação para o serviço militar; luto por falecimento de cônjuge, por cinco dias.

49 De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, o servidor, em cada período de cinco anos, pode tirar licença para tratamento de doença em pessoa da família por, no máximo:

- (A)** dois anos, seguidos ou intercalados.
- (B)** um ano, seguido ou intercalado.
- (C)** seis meses, seguidos ou intercalados.
- (D)** três anos, seguidos ou intercalados.
- (E)** dezoito meses, seguidos ou intercalados.

50 André, servidor público da Secretaria de Educação, não se conforma por ter sido preterido em promoção por Márcia, que acabou por se tornar sua chefe. Um dia, ao ser repreendido verbalmente pela mesma, dentro da repartição, começa a ofendê-la, aduzindo que não aceita ser mandado por mulher, e insinuando que Márcia teria se valido de meios escusos para garantir sua promoção. Márcia o adverte, argumentando que esse comportamento é passível de penalidade. André, então, destemperado, lhe desfere violento tapa no rosto, fazendo-a cair. André somente para com a agressão após ser contido por outros colegas de trabalho, e continua ofendendo Márcia verbalmente, com inúmeras ofensas de baixo calão. Considerando o comportamento de André, este deve ser punido, de acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, com a pena de:

- (A)** suspensão.
- (B)** advertência.
- (C)** destituição de função.
- (D)** cassação de aposentadoria.
- (E)** demissão.